

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria Estadual de Cultura

17ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural.

Aos 14 (catorze) dias do mês de junho de 2017, na Casa de Oliveira Lima, atual sede dos Conselhos Estaduais de Cultura, as 14h50, teve início a segunda reunião extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC-PE. Presentes na reunião, conforme lista de presença, os seguintes conselheiros: **Sociedade Civil (titulares):** Carolina Vergolino - Audiovisual; Edilton Euclides de Lima - Produtores Culturais; Juliana de Albuquerque Silva - Literatura; Lucas Alves Vasconcelos - Zona da Mata; Marcelo Sena Oliveira - Dança; Masayoshi Matsumoto - Gastronomia; Modesto Lopes de Barros - Sertão; Newton Cordeiro Caivano - Música; Nivaldo Jorge da Silva - Artesanato; Paula de Renor - Teatro e Ópera; Vânia Avelar de Albuquerque - Arquitetura e Urbanismo; Williams Wilson de Santana - Circo. **Sociedade Civil (suplentes):** Elias Izidorio Cavalcanti - Artes Visuais e Fotografia; Guilherme Laureano C. de Moura - Música; Jocimar Gonçalves - Movimentos Sociais; Maria Adélia Pessoa Collier - Design e Moda; Maria do Livramento de Aguiar - Artesanato. **Poder público (titulares):** Gilberto Sobral Magalhães - Prefeitura de Olinda; Jurema Regueira Arabyan Monteiro Rosa - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação; Marcelino Granja de Menezes - Secretaria de Cultura de Pernambuco; Maria Rosinete Siqueira Costa Santana - Região Agreste: Pesqueira; Maria Wedja Martins da Silva - Secretaria da Mulher; Pedro Arraes de Alencar - Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **Poder público (suplentes):** Mariana Ramos Barbosa Pontual - Secretaria de Justiça e Direitos Humanos; Elaine Maria Dias de Santana - Secretaria da Mulher; Silvana Lumachi Meireles - Secretaria de Cultura. Na pauta da reunião constaram os seguintes assuntos: **1.** Ajustes no calendário de pautas; **2.** Apresentação da plataforma *Mapa Cultural de Pernambuco*; **3.** Apresentação do GT 20 - Requalificação física e plano de gestão de equipamentos culturais, priorizando a Casa da

Cultura, o MISPE, o Cineteatro Guarany, a Estação Central Capiba e o Cine Olinda. Os trabalhos foram iniciados com a mesa composta pela Vice-Presidente, conselheira titular de Teatro e Ópera, **Paula de Renor**; e pela secretária do Conselho, Secretária Executiva de Cultura **Silvana Meireles**. A reunião foi iniciada pela sessão de informes; O Conselheiro de Dança, **Marcelo Sena**, informou que a audiência pública relacionada ao Dia Internacional da Dança que seria realizada no mês de abril fora transferida para o dia 15 de junho, devido ao feriado, e novamente remarcada para a segunda-feira, dia 19 de junho de 2017 às 9h na ALEPE. O conselheiro suplente de Música, **Guilherme Moura**, comunicou a posse do Conselho Municipal de Olinda, no dia anterior, 13 de junho. O conselheiro da Prefeitura de Olinda, **Gilberto Sobral**, informou a abertura de edital nacional pelo MINC. O conselheiro suplente de Movimentos Sociais, **Jocimar Gonçalves**, ressaltou a necessidade dos conselheiros registrarem suas biografias e fotos para composição da página do Conselho Estadual de Política Cultural no Portal *Cultura PE*. Informou que a *fanpage* do Conselho no *Facebook* estava em processo de finalização. O conselheiro suplente de Dança, **Marcelo Sena**, complementou a fala do Conselheiro **Jocimar Gonçalves** falando da necessidade de um texto de apresentação do Conselho para a página do CEPC. O conselheiro suplente de Artes Visuais e Fotografia, **Izidorio Cavalcanti**, perguntou quem era o representante da sociedade civil que secretariava e mediava as informações entre o CEPC e a sociedade civil e sugeriu que este intermediador fosse da sociedade civil. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, se identificou ao conselheiro **Izidorio Cavalcanti** como Vice-Presidente do Conselho e informou que o trabalho do Conselho estava ocorrendo de forma satisfatória, por meio de grupos de trabalhos-GT's temáticos e, na sequência, explicou o funcionamento do Conselho. Ressaltou a necessidade de acompanhamento por todos os conselheiros de algumas deliberações do Conselho como por ex. da Lei 14.104 e afirmou que até aquele momento não houvera necessidade de definição de uma pessoa específica da sociedade civil para este tipo de intermediação. Diante do questionamento, consultou os demais conselheiros da sociedade civil presentes sobre a necessidade de designação de uma pessoa para esse papel, tendo os conselheiros declarado não ter havido dificuldades nos procedimentos até então. O conselheiro **Izidorio Cavalcanti**, ressaltou que a existência de um secretariado que intermediasse as relações entre o CEPC e a sociedade civil seria necessária. A Secretária do Conselho,

Silvana Meireles, esclareceu, então, que as reuniões do CEPC são abertas e que todos os suplentes são convidados a participar das reuniões e informou sobre os demais canais de interlocução da SECULT com o Conselho, além do colegiado, a comissão executiva responsável por secretariar o Conselho, e os 21 GT's instituídos no seminário de planejamento daquele órgão. O conselheiro do Sertão, **Modesto Lopes**, noticiou a abertura dos dois equipamentos no interior do Estado, o Cineteatro Guarany, em Triunfo, e o Cinema Rio Branco - Arcoverde. O Conselheiro de Música, **Newton Caivano**, cobrou o cumprimento do acordo feito com o governo do estado a respeito do pagamento dos cachês do carnaval e da semana pré-carnavalesca até o final do mês de maio, que não fora cumprido e ressaltou as cobranças da sociedade civil. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, explicou os atrasos de repasses financeiros, em decorrência da situação de emergência, provocada pelas chuvas na Mata Sul, que se sobrepôs às necessidades das Secretarias, incluindo a de Cultura. Informou ainda sobre a frequente negociação com a Secretaria da Fazenda para agilização da liberação das verbas para pagamento desses cachês. Comentou também a fala do Conselheiro **Modesto Lopes**, **Silvana Meireles** informando que o Cinema Rio Branco, pertencente à Prefeitura de Arcoverde integra um programa de requalificação dos cinemas de rua do estado, sob a coordenação da Secult/Fundarpe intitulado *Cine de Rua*, que reúne diversos parceiros. Complementou informado que o Cineteatro Guarany e o Cine Rio Branco estavam recebendo o Festival Varilux de cinema francês, como resultado do programa citado. O Conselheiro de Circo, **Williams Santana**, informou da realização de sessão solene na Câmara dos Vereadores em homenagem aos Caboclinhos, de proposição do vereador Almir Fernando,, ressaltando que essa homenagem precisava se reverter em ações concretas de salvaguarda e defesa dessa expressão cultural. O Conselheiro da Zona da Mata, **Lucas Alves**, informou o envio de requerimento à Secult-PE com proposição de homenagem, no Festival de Inverno de Garanhuns ou no São João, ao mestre sanfoneiro Duda da Passira, falecido em 29 de outubro de 2013, Seguiu-se leitura da biografia de Duda da Passira. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, sugeriu que houvesse a mudança na ordem das pautas, iniciando a sessão pelos ajustes do calendário, seguido da apresentação do GT e finalizando a reunião com o *Mapa Cultural de Pernambuco*. Com a concordância de todos, seguiu-se a reunião com os **ajustes no calendário de pautas**. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**,

apresentou as alterações em atendimento às solicitações dos grupos e demais necessidades de ajustes dos trabalhos. O conselheiro suplente de Música, **Guilherme Moura**, pediu esclarecimentos sobre o GT do Plano de Cultura, ao que **Silvana Meireles** explicou que os grupos de trabalho dos temas relativos ao Plano de Cultura, à IV Conferência Estadual de Cultura e às Comissões Setoriais se unificaram, pelas razões apresentadas na reunião anterior, porém, voltariam a se separar posteriormente. Após os esclarecimentos, o novo calendário foi aprovado pelo Colegiado. A seguir o conselheiro suplente de Música, **Guilherme Moura**, perguntou sobre a demanda do edital para composição do Banco de pareceristas, que fora citada na 16ª reunião, e propôs a formação de GT para discussão desse tema, se disponibilizando, de antemão, para compô-lo, sendo acompanhado pelos conselheiros Lucas Alves, Guilherme Moura, Newton Caivano e Williams Santana, ficando deliberada a criação de GT específico para tratar o tema. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, informou a necessidade de escolha de dois conselheiros da sociedade civil, ainda naquela reunião, para composição das comissões de seleção de projetos de ocupação do Pavilhão de Artesanato e da Praça da Palavra no Festival de Inverno de Garanhuns. O conselheiro suplente de Artes Visuais e Fotografia, **Izidorio Cavalcanti**, perguntou sobre a possibilidade de divulgação ou comunicação dos inabilitados do FIG. O Conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, explicou aos conselheiros as formas de divulgação dos editais e convocatórias do Sistema Secult/Fundarpe. A Vice-Presidente do Conselho, **Paula de Renor**, falou sobre a proposta de participação do CEPC no Festival de Inverno de Garanhuns. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, informou que a proposta de uma ação formativa para os conselheiros em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco estava em processo de negociação com aquela instituição e que por motivo de mudanças na direção de formação daquela instituição houvera um atraso nas respostas. Seguiu-se apresentação do trabalho do **GT 20 - Requalificação física e plano de gestão de equipamentos culturais, priorizando a Casa da Cultura, o MISPE, o Cineteatro Guarany, a Estação Central Capiba e o Cine Olinda**. O gerente de Programação de Equipamentos Culturais e relator do GT, **André Brasileiro**, iniciou apresentando os integrantes do grupo: André Brasileiro, Janaina Guedes, Milena Evangelista, Newton Caivano, Izidorio Cavalcanti e Carol Vergolino. Explicou que o trabalho realizado foi organizado em cinco eixos: diagnóstico; edifícios,

instalações e equipamentos; equipes; programações e viabilidade financeira para cada um dos equipamentos culturais priorizados e apresentou cada um dos equipamentos escolhidos para essa primeira fase: 1. Casa da Cultura de Pernambuco / Luiz Gonzaga – informou que estava sendo realizado o reconhecimento das ocupações, o mapeamento de instituições e lojas, as notificações para regularização dessas ocupações e contratos. Apresentou as propostas de serviços de reforma, conservação e restauração da infraestrutura com os valores estimados. Acrescentou que a implantação e funcionamento do *PE Criativo* na Casa da Cultura fazia parte do processo de requalificação de uso do espaço da CCPE. 2. Estação Central Capiba / Museu do Trem – Informou estar prevista para 2017 a manutenção predial e a aquisição de equipamentos de CFTV (câmeras de segurança), além da proposta de requalificação do galpão do Museu do Trem para ocupação de pautas dos segmentos artísticos-culturais e lembrando que o galpão é tombado pelo IPHAN sendo necessária a resolução de administração desse espaço. 3. Museu da Imagem e do Som de Pernambuco-MISPE – informou sobre projeto de recuperação e requalificação do edifício no montante de R\$3.500 milhões. Que após a finalização dessa obra seria necessário seguir-se processo de desapropriação do imóvel vizinho, os projetos museológico e expográfico, o mobiliário, equipamentos, entre outras ações. 4. Cineteatro Guarany – informou sobre a aquisição de projetor digital e de licitação para projeto de elétrico para o cineteatro, no valor estimado de R\$100 mil e acrescentou que houvera a transferência de parte do antigo sistema de som do cinema São Luiz para o cineteatro Guarany. 5. Cine Olinda – informou que o projeto de restauração estava sendo acompanhado pela Fundarpe e que após sua finalização o equipamento seria de administração da Prefeitura de Olinda. Apresentou o valor estimado da obra no montante de R\$1.860 milhões, ressaltando que este recurso estava garantido, e o processo encontrava-se em fase de licitação. O relator **André Brasileiro**, explicou que após a conclusão dessa primeira fase de proposições, o GT prosseguiria os trabalhos com as avaliações de gestão e a programação desses equipamentos. Finalizada a apresentação, iniciou-se o debate. A Conselheira Suplente de Artesanato, **Maria do Livramento de Aguiar** perguntou sobre a existência de um levantamento de circulação financeira na Casa da Cultura qual o valor estimado do m² das celas da CCPE, tendo sido informada pelo relator **André Brasileiro** de que este levantamento estaria sendo feito pela Secretaria de Administração. O conselheiro de

Dança, **Marcelo Sena**, questionou sobre a previsão de espaço para ensaios de dança na Casa da cultura. **André Brasileiro** respondeu que existia a previsão no projeto de requalificação do equipamento. A conselheira de Arquitetura e Urbanismo, **Vânia Avelar**, parabenizou o grupo e se propôs a integrá-lo e ressaltou que os equipamentos precisavam de um plano de conservação preventiva. Perguntou ainda sobre as alterações arquitetônicas no cinema Rio Branco. O relator **André Brasileiro** solicitou que a conselheira fosse incluída no GT de forma a dar suas contribuições. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, esclareceu que a administração do cinema Rio Branco era da Prefeitura de Arcoverde e que as reformas ocorridas no equipamento ao longo dos anos eram de responsabilidade do município, explicou ainda que o programa *Cine de Rua* atuava em equipamentos cujas edificações apresentavam condições de funcionamento e não interferia na sua arquitetura, exceto para algumas adequações visando o bom funcionamento do equipamento para exibições audiovisuais. A conselheira de Audiovisual, **Carol Vergolino**, desculpou-se por não ter estado presente nesse primeiro momento de deliberações do GT 20 e registrou sua expectativa do grupo ampliar o universo do estudo para inclusão de novos equipamentos e de criar modelos para disseminação nos demais equipamentos culturais do estado. O conselheiro suplente de Artes Visuais e Fotografia, **Izidorio Cavalcanti** lembrou o primeiro projeto de recuperação do Museu do Trem, ainda de responsabilidade do Banco do Brasil, quando havia a previsão de que o espaço seria ocupado por várias linguagens artísticas e que esse projeto não fora respeitado pela Secult/Fundarpe e por esse motivo reivindicava a ocupação do galpão do Museu do Trem para as artes visuais. Por oportuno, acrescentou a restauração dos dois porões do Museu do Estado, indicando que eles poderiam ser destinados um para as artes visuais e outro para fotografia. O relator **André Brasileiro** respondeu ao Conselheiro **Izidorio Cavalcanti** que, conforme fora definido no seminário do Conselho, essa primeira fase do trabalho do GT teve o foco nas questões de manutenção dos cinco equipamentos apresentados. Lembrou que num segundo momento serão discutidas as questões de gestão e programação e que, portanto, as reivindicações feitas pelo conselheiro seriam tratadas em outro momento. O conselheiro do Sertão, **Modesto Lopes**, parabenizou o GT e solicitou o envio da apresentação aos conselheiros, ao que o relator **André Brasileiro** confirmou o envio por **Mário Jarbas**. O conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, falou sobre

os avanços e gargalos da gestão do estado no tocante aos equipamentos culturais, destacando que o grande desafio para a gestão era o de fazer com que os equipamentos não fechassem após o investimento vultoso em suas reformas. Afirmou ser evidente a impossibilidade de manutenção desses equipamentos exclusivamente pelo Governo, sendo necessário o estabelecimento de parcerias com empresas privadas, prefeituras, etc; e que essa discussão precisaria em algum momento ser realizada no CEPC. Informou que a reforma do teatro Arraial fora realizada com o equipamento em funcionamento, sendo feitos ajustes na pauta de forma que o equipamento se mantivesse aberto e ativo. Falou ainda da necessidade de se pensar em formas de ocupação a partir de pactuação com produtores, e de se pensar em conservação, a partir de parcerias com empresas e municípios. O Conselheiro de Artesanato, **Nivaldo Jorge**, lembrou que em 2015, durante reunião do *Todos por Pernambuco*, fora pautado pelo segmento de artesanato o foco na Casa da Cultura para que o espaço fosse ocupado por artesanato e outras linguagens culturais. Falou, também, sobre o monopólio dos lojistas. E por fim questionou se a CCPE deveria ter artesanato apenas do estado, pois é sabido a existência de comercialização de artesanato de outras localidades e internacional na CCPE e ressaltou a necessidade de instituir um plano de gestão curatorial para venda de artesanato pernambucano e do combate do monopólio dos lojistas. Em resposta às colocações do conselheiro, o relator **André Brasileiro** ressaltou que o levantamento de ocupação das lojas e espaços estava sendo realizado a partir de um diagnóstico realizado pela equipe do PE Criativo e acompanhado por uma equipe jurídica da Fundarpe para avaliação e revisão dos contratos de ocupação pelos lojistas. O conselheiro de artesanato, **Nivaldo Jorge** fez a denúncia da situação de monopólio e recebeu a recomendação da mesa de oficializar a denúncia junto à Secult/Fundarpe. A conselheira suplente de Design e Moda, **Adélia Collier**, solicitou o resgate de um espaço para o Design na Casa da Cultura visto que os espaços que eram destinados para a linguagem haviam sido extintos. O conselheiro da Prefeitura de Olinda, **Gilberto Sobral**, provocou o CEPC e o GT para que fosse analisada a possibilidade de estudo da situação do Nascedouro de Peixinhos. Informando que no dia 21 de junho de 2017 seria realizada audiência pública na Câmara de Vereadores do Recife sobre a situação daquele equipamento. A conselheira de Literatura, **Juliana de Albuquerque** falou sobre os grupos que se mantinham vivos e atuantes dentro do Nascedouro de

Peixinhos e que seria necessário garantir o funcionamento deles. O conselheiro e Secretário de Cultura, **Marcelino Granja**, ressaltou que o prédio e a administração do Nascedouro de Peixinhos eram de responsabilidade da Prefeitura do Recife e que era necessária uma tratativa conjunta da questão. Solicitou à Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, que houvesse a articulação entre a Secult-PE, Prefeitura do Recife, Prefeitura de Olinda e Secretaria de Ciência e Tecnologia para pactuação da utilização e manutenção do equipamento. Encerrado o debate sobre os equipamentos e o trabalho do GT20, seguiu-se a votação para composição de comissão de análise dos processos de seleção das propostas de artesanato e literatura do FIG. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, solicitou que fosse aberta votação para composição das comissões de análise de mérito para ocupação do Pavilhão de Artesanato e da Praça da Palavra no Festival de Inverno de Garanhuns. O coordenador de Artesanato da Secult-PE, **Breno Nascimento**, pediu a palavra para esclarecer as necessidades de composição para as duas comissões de análise de mérito. Foram definidos, por votação e unanimidade, a composição dessas comissões como segue: conselheiro de Artesanato **Nivaldo Jorge** na comissão de seleção do Pavilhão de artesanato do FIG e a conselheira de Literatura, **Juliana de Albuquerque** na comissão de seleção da Praça da Palavra do FIG. O conselheiro de Artesanato, **Nivaldo Jorge**, solicitou que a próxima convocatória de ocupação do Pavilhão de artesanato fosse submetida ao Conselho e expôs a sua discordância com a abertura de espaços dentro do Pavilhão para as artes visuais ou outras linguagens além do artesanato. O conselheiro suplente de Artes Visuais e Fotografia, **Izidorio Cavalcanti** reclamou da inexistência de equipamentos, editais ou mercado para as artes visuais no estado. A Secretária do Conselho, **Silvana Meireles**, sugeriu que o conselheiro **Izidorio Cavalcanti** encaminhasse ao CEPC proposta de discussão no Conselho da situação das artes visuais no estado, para pactuação com os conselheiros e inclusão no calendário de reuniões do órgão. Seguiu-se a última pauta da reunião, o **Mapa Cultural de Pernambuco**. O assessor de comunicação da Secretaria de Cultura e relator, **Tiago Montenegro**, apresentou a assessoria de comunicação do Sistema Secult/Fundarpe, colocando-se à disposição do CEPC para demandas de comunicação e na sequência apresentou Marcos Iglesias, setorista da equipe responsável pelo acompanhamento das ações do Conselho. A seguir iniciou a apresentação do Mapa Cultural, plataforma colaborativa de informações culturais georreferenciadas,

integrante do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais, informando que o sistema estava instalado na rede do Estado(ATI). Destacou de que forma a plataforma poderia auxiliar na divulgação institucional de eventos e na construção de uma agenda cultural do estado; falou da possibilidade de produção de relatórios a partir do acesso ao sistema, que poderiam ser utilizados para diagnósticos e estudos; pontuou que a partir da plataforma poderiam ser realizadas inscrições virtuais em editais do Sistema Secult/Fundarpe e que a plataforma possibilitaria a construção de sites específicos e sites especiais para abrigo de eventos. Acrescentou que a plataforma poderia ser disponibilizada para as prefeituras municipais de forma que cada município pudesse ter o seu mapa cultural. E por último, solicitou aos conselheiros que atuassem como divulgadores da plataforma, informando a previsão de lançamento do Mapa para o dia 12 de julho de 2017. Seguiu-se o debate, com a conselheira de Literatura, **Juliana Albuquerque**, informando a existência do Mapa da Leitura em Porto Alegre, um aplicativo de celular e perguntando sobre a possibilidade de integração dos dois sistemas, ao que o relator **Tiago Montenegro** respondeu que era preciso avaliação técnica da possibilidade de inclusão desses dados no Mapa Cultural. O conselheiro de Artesanato, **Nivaldo Jorge**, perguntou sobre o cruzamento dos dados do cadastro do SNIIC e da plataforma do Mapa Cultural, tendo o relator informado que já fora solicitado esse material ao Ministério da Cultura e que quando esses dados fossem liberados seria feita a avaliação do que poderia ser migrado para o Mapa Cultural. O conselheiro de Dança, **Marcelo Sena**, informou que alguns mapas eram utilizados pelo setor de dança para justificar alguns projetos e parabenizou a iniciativa. Questionou se haveria previsão de criação de aplicativo para celular e se havia sistema de notificação de informações novas para utilidade do usuário comum. Perguntou ainda se os municípios teriam suas plataformas com seus endereços e se havia a previsão de uma campanha para a implantação do Mapa. O relator **Tiago Montenegro** informou que a plataforma já era responsiva e que havia a expectativa de criação de outras plataformas a partir do Mapa Cultural. O conselheiro suplente de Música, **Guilherme Moura** informou existência do aplicativo dos Mapas Culturais para celular e que após baixa-lo era possível o acesso aos mapas de todos os estados que o tivessem ativo. Perguntou se a ATI era um órgão do governo por conta do histórico de apagamento de conteúdo após a finalização de contratos com empresas de dados. O conselheiro do

Sertão, **Modesto Lopes**, solicitou maiores esclarecimentos sobre a oferta do programa aos municípios. O relator **Tiago Montenegro** respondeu que o governo ofereceria consultoria e faria o acompanhamento da instalação da plataforma pelos municípios. Explicou que ainda não existia um programa de newsletter nesse primeiro momento da plataforma, e que por isso a plataforma não substituiria inicialmente a necessidade de manutenção de estruturas como de um calendário de atividades no Portal Cultura PE. Sobre o plano de divulgação, informou que estava montado e fora enviado para análise da Casa Civil. A gerente de Planejamento da Secult-PE, **Fernanda Matos**, informou a participação da Secult no *Glossário da Cultura* e que todas essas iniciativas visavam a padronização das informações e sua utilização na construção do *Glossário da Cultura* pelo governo federal. O relator falou sobre as liberações das informações vinculadas aos grupos e equipamentos culturais. A secretária do CEPC, **Silvana Meireles**, anunciou a intenção do Secretário de Cultura de fazer o lançamento dessa plataforma durante a próxima reunião do Conselho, a se realizar em algum local como o auditório do MEPE, com o lançamento após a reunião, às 17h. A Vice-Presidente do CEPC, **Paula de Renor**, justificou a saída do Secretário de Cultura antes da finalização da sessão, por necessidade de reunião externa, e finalizou a reunião informando que enviaria à Secretaria de Cultura a solicitação de esclarecimentos acerca dos pagamentos do carnaval e demais demandas; que enviaria ao Funcultura notificação da necessidade de recebimento de materiais, pesquisas, informações e convites dos projetos aprovados pelo Conselho Estadual de Política Cultural. E nada mais havendo a tratar eu, Silvana Lumachi Meireles, lavro a presente ata que será apreciada pelos presentes à reunião e, depois, havendo concordância de todos, deverá ser aprovada pelos conselheiros participantes da referida reunião.

Recife, 14 de junho de 2017.

Silvana Meireles
(Secretária)

Carolina Vergolino - Audiovisual (Titular)

Edilton Euclides de Lima - Produtores Culturais (Titular)

Juliana de Albuquerque Silva – Literatura (Titular)

Lucas Alves Vasconcelos - Zona da Mata (Titular)

Marcelo Sena Oliveira – Dança (Titular)

Masayoshi Matsumoto – Gastronomia (Titular)

Modesto Lopes de Barros – Sertão (Titular)

Newton Cordeiro Caivano – Música (Titular)

Nivaldo Jorge da Silva – Artesanato (Titular)

Paula de Renor - Teatro e Ópera (Titular)

Vânia Avelar de Albuquerque - Arquitetura e Urbanismo (Titular)

Williams Wilson de Santana – Circo (Titular)

Elias Izidorio Cavalcanti - Artes Visuais e Fotografia (Suplente)

Guilherme Laureano C. de Moura – Música (Suplente)

Jocimar Gonçalves - Movimentos Sociais (Suplente)

Maria Adélia Pessoa Collier - Design e Moda (Suplente)

Maria do Livramento de Aguiar – Artesanato (Suplente)

Gilberto Sobral Magalhães – Prefeitura de Olinda (Titular)

Jurema Regueira Arabyan Monteiro Rosa – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Titular)

Marcelino Granja de Menezes – Secretaria de Cultura de Pernambuco (Titular)

Maria Rosinete Siqueira Costa Santana – Região Agreste: Pesqueira (Titular)

Maria Wedja Martins da Silva – Secretaria da Mulher (Titular)

Pedro Arraes de Alencar – Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Titular)

Mariana Ramos Barbosa Pontual – Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (Suplente)

Elaine Maria Dias de Santana - Secretaria da Mulher (Suplente)

Silvana Lumachi Meireles – Secretaria de Cultura (Suplente)